TIP: VIABILIDADE DURANTE O PERÍODO DE CHUVAS

BRUNO MARSON
Diretor técnico-industrial da Connan Nutrição Animal – bruno.marson@connan.com.br

O ciclo pecuário dá sinais de iniciar um momento favorável, com um aumento significativo do valor da arroba. O pecuarista precisa estar atento a esse movimento e estabelecer estratégias que permitam aumentar a produção e o faturamento das fazendas. A TIP realizada durante o período de chuvas possibilita o incremento da produção, com oportunidades de alto retorno financeiro.

A TERMINAÇÃO intensiva a pasto (TIP) é um método consolidado na pecuária brasileira. A atual conjuntura do mercado apresenta oportunidades para a sua aplicação, permitindo aumentar a produção de arrobas por hectare e o faturamento das fazendas. Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (Cepea/Esalq/USP), a arroba do boi gordo em São Paulo subiu mais de 25% em sessenta dias, ficando cotada acima de R$ 300,00. As oportunidades para o pecuarista posicionar-se no mercado futuro estão à disposição, permitindo ao sistema garantir a margem de lucro da engorda dos animais durante o período de chuvas.

Após um severo período seco e um atraso no início das chuvas, vamos iniciar o rebrote das forragens e a fase de maior potencial produtivo das nossas pastagens tropicais, havendo, consequentemente, uma maior facilidade para a engorda dos animais. É muito comum que, nesse período, o produtor reduza os níveis de suplementação para aproveitar o potencial das pastagens. Contudo, a TIP apresenta-se como uma estratégia interessante para a intensificação da terminação e o aproveitamento do valor da arroba mais favorável.


SHUTTERSTOCK

A TIP consiste em fornecer níveis de suplementação de 1,5% do peso vivo no período de chuvas e 2,0% do peso vivo no período seco, aproveitando as pastagens como fonte de volumoso. A dieta dos animais tratados na TIP é muito semelhante à dos animais terminados em confinamento. A grande vantagem dessa estratégia é que o volumoso da dieta é o pasto, que, no período de chuvas, está em ótima qualidade. Outras vantagens da TIP são: fácil adoção, baixo refugo de cocho, bem-estar animal e menor custo operacional.

"A dieta dos animais tratados na TIP é muito semelhante à dos animais terminados em confinamento. A grande vantagem dessa estratégia é que o volumoso da dieta é o pasto, que, no período de chuvas, está em ótima qualidade."

COMO APLICAR A TIP NO PERÍODO DE CHUVAS?

Um dos pontos de cuidado para a adoção da técnica no período chuvoso é a necessidade de um cocho coberto. A área linear indicada é de 50 a 70 centímetros por cabeça, com capacidade mínima para 20 quilos de ração por metro linear. Deve-se, também, prevenir a formação de lama ao redor dos cochos, já que esta pode impactar significativamente o consumo da ração e o desempenho dos animais.

A ração deve ser ofertada diariamente, seguindo este esquema de adaptação:

- Dias 1 a 7 – fornecer 0,5% do peso vivo;
- Dias 8 a 14 – fornecer 1,0% do peso vivo;
- Dia 15 até o abate – fornecer 1,5% do peso vivo;
- Adicionar 1 quilo na oferta de ração por cabeça a cada trinta dias de tratamento.

O fornecimento deve ser diário (um ou dois tratos), e, caso ocorra alguma interrupção, os animais deverão passar por uma nova adaptação. Recomenda-se que o pasto possua uma boa oferta de forragem (acima de 2.000 quilos de matéria seca por hectare) no início do tratamento, com lotação de 6 a 8 unidades animais por hectare em piquetes de até 20 hectares.

GANHOS PROPORCIONADOS PELA TIP

O rendimento de ganho esperado da TIP é de 75%, ou seja, o animal deposita em carcaça 75% de cada quilo de peso vivo ganho. Considerando um ganho de peso vivo de 1,300 quilo por dia, o ganho em carcaça representa 0,975 quilo por dia. Desta forma, a margem da arroba produzida na TIP para animais em torno de 430 quilos é economicamente viável para uma grande faixa de custo de ração e de preço da arroba (*vide* Tabela 1).

TABELA 1 – MARGEM ESTIMADA POR ARROBA PRODUZIDA NA TIP NO PERÍODO DE CHUVAS EM DIFERENTES CENÁRIOS DE PREÇO DA ARROBA E CUSTO DO QUILO DE RAÇÃO (R$)*

Exemplifica-se a margem por arroba produzida na TIP em diferentes cenários de preço da arroba e de preço do quilo de ração fornecida no tratamento.

PREÇO POR ARROBA	Preço por quilo de ração na TIP**				
	1,50	1,75	2,00	2,25	2,50
320,00	146,92	118,08	89,23	60,38	31,54
310,00	136,92	108,08	79,23	50,38	21,54
300,00	126,92	98,08	69,23	40,38	11,54
290,00	116,92	88,08	59,23	30,38	1,54
280,00	106,92	78,08	49,23	20,38	-8,46
270,00	96,92	68,08	39,23	10,38	-18,46
260,00	86,92	58,08	29,23	0,38	-28,46

*Estimativa feita tomando como referência animais machos da raça Nelore com 430 quilos de peso vivo no início do tratamento; **Custo do quilo da ração + operacional
Fonte: elaboração pelo autor

Os exemplos da aplicação e de ótimos resultados a campo da TIP consolidam a eficácia do método (*vide* Tabela 2). Com ganhos expressivos de carcaça (mais de 5 arrobas por animal) e alta taxa de lotação (6 a 10 animais por hectare), é possível produzir mais de 30 arrobas por hectare a cada ciclo de tratamento.

A TIP também proporciona ganhos significativos para o sistema de produção. Como o método permite concentrar a lotação de animais pesados em determinada área da propriedade, mais áreas de pastagem são liberadas para outras categorias e estratégias, tais como aumento da quantidade de animais em recria e reserva de pastagens para o período seco. Ainda sobre as vantagens, observa-se que a TIP, quando associada à recria intensiva, garante, em muitos casos, uma taxa de desfrute de 100%, ou seja, todos os animais produzidos ou adquiridos vão para o abate dentro do próprio ano.

O pecuarista precisa sempre estar atento às possibilidades do mercado. A conjuntura atual proporciona oportunidades de garantir um bom preço futuro de venda de arroba e implementar a TIP para entregar os animais na época de chuvas. Após um período desfavorável do ciclo pecuário, o cenário dá sinais significativos de mudança, e os sistemas precisam aproveitar o momento para entregar mais carne e aumentar o faturamento. A TIP é uma ferramenta primordial para essa estratégia. ■

"Após um período desfavorável do ciclo pecuário, o cenário dá sinais significativos de mudança, e os sistemas precisam aproveitar o momento para entregar mais carne e aumentar o faturamento. A TIP é uma ferramenta primordial para essa estratégia."

TABELA 2 – RESULTADOS DE CAMPO DA TIP

É possível observar, aqui, os resultados reais da aplicação de TIP com uma lotação de 6 a 10 animais por hectare.

RESULTADOS	1*	2*	3*	4**	5**
Número de animais	54	54	96	120	51
Período de tratamento (dias)	79	91	91	89	90
Peso vivo médio inicial (quilos)	436,00	414,00	430,00	423,00	473,65
Peso da carcaça inicial (quilos)	222,60	207,00	215,00	211,50	241,60
Peso vivo médio final (quilos)	530,00	546,00	564,20	550,20	564,25
Peso da carcaça final (quilos)	302,80	308,60	317,45	307,43	327,70
Total produzido (arrobas)	5,35	6,77	6,83	6,40	5,74
GMD de carcaça (quilos por dia)	1,016	1,116	1,126	1,078	0,957

GMD: ganho médio diário
*Dados referentes à Fazenda Serra do Ouro, em Rondônia; **Dados referentes à Fazenda Paraíso dos Macacos, em Rondônia
Fonte: elaboração pelo autor